

AUTOR PRINCIPAL: Marcela Dutra da Silva

AUTORES: Danielle Dias Correia da Silva, Danielle Oliveira Ferreira Brum, Jacqueline Braz La Rubia, Jane Mara Costa Ferreira Lopes
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

Os pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoéticas alogênico recebem rotineiramente imunoprofilaxia para a doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) desde a véspera da infusão da medula óssea, e ao longo de alguns meses após o procedimento. A imunoprofilaxia é composta classicamente por Ciclosporina e Metrotexate, podendo haver algumas adaptações com o uso de outras medicações como o Tacrolimus, Micofenolato mofetil e corticosteróides. O paciente submetido ao transplante de medula óssea (TMO) e ao uso destes medicamentos necessita de uma assistência de enfermagem qualificada, pautada em cuidados baseados no conhecimento técnico-científicos relacionados ao transplante e ao preparo e administração seguros destes medicamentos. Este trabalho relata a experiência de um grupo de enfermeiras da unidade de internação de um Centro de Transplante de Medula Óssea de uma instituição de referência nacional situada na cidade do Rio de Janeiro (RJ) diante da elaboração do protocolo institucional de Assistência de Enfermagem ao Paciente Submetido ao Transplante de Células-tronco Hematopoéticas em Vigência da Terapia Imunossupressora.

OBJETIVO

Estabelecer um protocolo de assistência de enfermagem institucional adequado ao paciente submetido ao transplante de medula óssea em vigência de terapia imunossupressora preventiva da DECH e rejeição do enxerto recebido.

MATERIAL E MÉTODOS

Fundamentamos nossa pesquisa em artigos e livros institucionais, concomitante a artigos científicos publicados nos últimos 10 anos encontrados nas seguintes bases de dados: LILACS, BIREME, BDNF e MEDLINE utilizando os descritores acima citados. A amostra constituiu-se de 08 documentos utilizados na elaboração deste protocolo. RESULTADOS: A prática assistencial nos estimulou a buscar atualização o qual resultou na elaboração deste protocolo. A elaboração do protocolo em equipe permitiu que cada profissional expressasse suas vivências surgindo discussões que possibilitaram um consenso de condutas padronizadas, aplicáveis á realidade vivenciada na instituição e à luz do conhecimento científico. A utilização de protocolos proporciona uma prática mais qualificada e uma assistência cada vez mais eficaz e humanizada ao paciente.

DISCUSSÃO

Após a elaboração do protocolo iniciou-se a etapa de implantação do mesmo. Atualmente, toda a equipe de enfermagem encontra-se em processo de treinamento. Com a finalidade de avaliar a implantação deste protocolo, estão sendo realizadas avaliações mensais através do acompanhamento da prescrição médica e dos registros de enfermagem.

CONCLUSÃO

O protocolo tem obtido uma avaliação positiva pelos profissionais envolvidos e refletida também na melhoria dos cuidados de enfermagem prestados. Acreditamos que a busca pela qualidade da assistência de enfermagem prestada deve ser um processo constante, contínuo e que nunca se esgota. Esperamos que este trabalho auxilie profissionais na prestação de cuidados de qualidade e humanizado.

Áreas alvo de implantação dos cuidados de enfermagem ao paciente imunossuprimido submetido ao Transplante de Medula Óssea:

Medidas protetoras/precauções	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Precauções respiratória e de contato (quando indicado) ❖ Uso de gorros, máscaras, luvas e capote (quando indicado)
Controle e monitorização de sinais e sintomas	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sinais vitais ❖ Coleta de amostras laboratoriais ❖ Monitorar processos infecciosos em diferentes sítios ❖ Lesões cutâneas
Orientação	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Auto cuidado ❖ Cuidado familiar ❖ Higiene ❖ Sinais e sintomas ❖ Produtos / materiais de uso individual
Controle, manutenção racionalização do uso de equipamentos (equipos, cadeiras higiênicas etc)	<ul style="list-style-type: none"> ❖ De acordo com protocolos da CCIH
Medicamentos	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Armazenamento ❖ Manipulação ❖ Administração ❖ Descarte ❖ Níveis séricos ❖ Efeitos colaterais
Higiene	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Oral ❖ Corporal ❖ Eliminações ❖ Alimentos
Meio ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Infraestrutura adequada ❖ Higiene e limpeza

PALAVRAS-CHAVE: transplante de medula óssea, imunossupressão, cuidados de enfermagem

Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA